

OBESIDADE EM CÃES E GATOS

Assim como no ser humano a obesidade é um distúrbio grave que decorre do desequilíbrio entre o consumo e o gasto de energia, ou seja, a ingestão de calorias provenientes da dieta é superior a sua queima.

Em cães e gatos, a obesidade se define como o aumento patológico na quantidade de gordura corpórea, resultando no aumento de peso. Alguns fatores como má alimentação, sedentarismo, castração e predisposição genética podem influenciar para esse aumento gradativo. Estima-se que cerca de 20% da população canina esteja obesa. Já quando se fala em sobrepeso, o número pode chegar a 40 %. Os métodos de análise da condição corporal são identificados através do IMC – Índice de Massa Corpórea e da **tabela de escore corporal**, que é a mais utilizada. A tabela de escore corporal tem escala de 5 pontos, sendo 3 o ideal.

Os principais fatores de risco que levam a obesidade são definidos por quatro pontos principais: O fator animal identificado pelo aumento da idade, castração, inatividade, doenças metabólicas hormonais, como hipotireoidismo, insulinosas, hiperadrenocorticismos. O manejo alimentar, determinado pela alimentação exagerada ou ingestão energética excedendo a necessidade necessária. Os fatores dietéticos, que contemplam a ingestão de petiscos e restos caseiros. Nesse caso vale lembrar que a fome é uma necessidade fisiológica, um alerta do organismo para a necessidade de ingestão de energia suficiente para a manutenção a vida. Já o apetite pode ser estimulado por alimentos saborosos, independente da necessidade de nutrientes. O quarto e último ponto é a rotina e atitudes do proprietário, já que muitos proprietários de animais obesos possuem eles mesmos peso exagerado e encaram a alimentação como uma atividade social. Alguns proprietários consideram seus animais de estimação como “alguém da família”, não considerando o tratamento e alimentação diferenciada. Tornando-se incapazes de privar seu animalzinho do alimento que eles mesmos consomem o que pode trazer sérias conseqüências para a saúde do animalzinho.

Alguns sinais clínicos como a quantidade excessiva de gordura corpórea na região do tórax e na região inferior do abdômen. Os cães tendem a acumular gordura na região da base da cauda e os gatos na região inguinal. Já o diagnóstico é feito através da palpação e exame físico completo do animal, associando a tabela de escore corporal ou IMC. Após a avaliação do animalzinho e o diagnóstico o tratamento deve ser levado a risca, e alguns pontos devem ser levados em consideração: Nunca usar a dieta atual em menor quantidade; Não usar ração de manutenção em menor quantidade; O animal castrado jamais deverá continuar se alimentando

com a mesma ração. O objetivo principal da dieta consiste em criar uma situação de balanço energético negativo, que pode ser conseguido através de três práticas: Diminuição da ingestão energética, aumento no número de refeições, com a intenção de aumentar o incremento energético e aumento do gasto calórico através de exercícios. Além da avaliação clínica do paciente, antes de iniciar o tratamento deve-se realizar exames complementares buscando descartar a possibilidade de outros distúrbios concomitantes, como ortopédicos, hormonais, ou cardiovasculares, que poderão influenciar a o manejo da obesidade e a velocidade da perda de peso. A perda de peso média deverá ser de 1 a 3 % por semana para cães e 0.5 a 1 % para gatos.

Mas lembre-se, para que a dieta seja precisa e eficaz deverá ser prescrita por um médico veterinário que definirá a dieta baseada no escore corporal atual do animalzinho, sendo calculada através de um programa específico.

Após atingir o peso meta, um alimento light ou de manutenção deverá ser instituído e as pesagens do paciente deverão ser realizadas 30, 60, 90 e 120 dias após, visando assegurar a manutenção do peso perdido. Lembrar sempre que tão difícil quanto perder peso é manter o peso.

Podemos concluir que a obesidade nos animais de companhia, é cada vez mais comum, e vem de encontro com a crescente humanização dos animais pelos seus proprietários. E vai muito mais além de uma questão puramente estética, sendo fator de risco importante para doenças musculoesqueléticas, endócrinas, hiperlipidêmica, dermatopatias, problemas reprodutivos, aumento de risco anestésico e redução da expectativa de vida desses animais. Por isso merece atenção especial de médicos veterinários e proprietários. Mas lembre-se NÃO existe sucesso no regime sem a compreensão, consentimento, motivação e cooperação do proprietário.

PROCURE O MÉDICO VETERINÁRIO DE SUA CONFIANÇA PARA ESCLARECER TODAS AS DÚVIDAS, E MANTENHA SEU ANIMALZINHO SEMPRE SAÚDAVEL

ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL CANINE/FELINE

| Escore de Condição Corporal | Características |
|---|---|
| 1 ▶ Muito magro mais de 20% abaixo do peso corporal ideal | <ul style="list-style-type: none"> • Costelas, coluna e ossos pélvicos facilmente visíveis (em animais de pelo curto) • Significativa perda de massa muscular • Ausência de gordura na caixa torácica |
| 2 ▶ Magro entre 10 e 20% abaixo do peso corporal ideal | <ul style="list-style-type: none"> • Costelas, coluna e ossos pélvicos visíveis • Cintura marcada • Mínima gordura abdominal |
| 3 ▶ Peso ideal | <ul style="list-style-type: none"> • Costelas, coluna e ossos pélvicos não visíveis, mas facilmente palpáveis • Cintura presente • Discreta gordura abdominal |
| 4 ▶ Sobrepeso 20% acima do peso ideal | <ul style="list-style-type: none"> • Costelas, coluna e ossos pélvicos dificilmente palpáveis • Ausência de cintura • Marcante depósito de gordura abdominal sobre a coluna e na base da cauda (para cães) |
| 5 ▶ Obesidade 40% acima do peso ideal | <ul style="list-style-type: none"> • Importante depósito de gordura na caixa torácica, coluna, abdômen e na base da cauda (para cães) • Marcante distensão abdominal |

VETERINARY

O Escore da Condição Corporal combina a avaliação das características visíveis e palpação de certas áreas do corpo.

O sistema de avaliação de Escore Corporal possui a vantagem de ser facilmente usado por um médico veterinário ou um enfermeiro e também pelo proprietário, podendo ser aplicado no diagnóstico da obesidade e em ações preventivas.

A avaliação do Escore Corporal é uma importante ferramenta que ensina o proprietário a monitorar melhor o estado físico de seu animal e a manter seu peso corporal ótimo.

BIBLIOGRAFIA

Ajudando no tratamento da Obesidade. Disponível em: <http://www.royalcanin.com.br/folhetos/>. Acesso em 08 de Março de 2011.

TILLEY, Larry Patrick; SMITH JR. Francis W. K. Consulta Veterinária em 5 Minutos. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2008.

YOKO, Fabiana. Juntando a fome com a Vontade de Comer. Cães & Gatos. Sorocaba. São Paulo: Curuca, ano 25, número 138, p. 28-32. 2010